



LÚPUS ERITEMATOSO DISCÓIDE FACIAL EM CANINO DE 3 ANOS DE IDADE DA RAÇA PITBULL

RAFAELA FISCHER FRIEDMAN; DANIEL GUIMARÃES GERARDI

Introdução: Lúpus Eritematoso Discóide (LED) é uma dermatopatia autoimune, sendo a segunda mais comum em cães. O LED pode se manifestar em duas formas: facial ou generalizado. A radiação ultravioleta é o principal fator desencadeador do quadro clínico. Em cães, a manifestação clínica mais comum é localizada em plano nasal, com despigmentação, eritema, erosão, ulceração e crostas. O diagnóstico é baseado em anamnese, exame físico e histopatologia. Diagnósticos diferenciais incluem doenças com localização e manifestações semelhantes, como pênfigo foliáceo ou eritematoso, leishmaniose e dermatite actínica. O tratamento envolve medicamentos tópicos e sistêmicos. **Objetivo:** descrever um caso de LED facial restrito ao focinho em um canino, fêmea, castrada, de três anos, da raça Pitbull. **Relato de caso:** paciente apresentava lesão em focinho, com evolução de 12 meses, com despigmentação parcial e eventuais sangramentos. A paciente apresentava histórico de exposição solar diária. Após descartarem doenças infecciosas, como leishmaniose e doenças fúngicas, foi realizado biópsia para histopatologia. O resultado obtido foi inconclusivo e constava em laudo que a amostra era pequena e superficial. Uma segunda biópsia foi realizada, com maior profundidade e amostras de tecido de diferentes locais do plano nasal. Foram identificados queratinócitos necróticos, incontinência pigmentar, epiderme hiperplásica e irregular e alterações compatíveis com dermatite de interface liquenóide, confirmado o diagnóstico. O tratamento iniciou com prednisona por 35 dias, com desmame gradual, e ciclosporina com uso contínuo. Inicialmente, a ciclosporina era administrada uma vez ao dia e passou para dias alternados no terceiro mês de tratamento. A paciente manteve a doença em remissão, com focinho totalmente pigmentado e ausência de lesões. **Conclusão:** visto que a LED é a segunda dermatopatia autoimune mais frequente em cães e apresentar manifestações clínicas semelhantes a outras doenças, é importante que os médicos veterinários saibam diferenciar, diagnosticar e tratar essa doença corretamente. Incluir na anamnese perguntas sobre exposição à luz solar e especificações sobre a segunda biópsia de pele é essencial para estabelecer o diagnóstico de LED. O tratamento com uso contínuo de ciclosporina sistêmica se apresentou como uma opção segura e efetiva no controle do LED da paciente, possibilitando uma grande melhora do quadro clínico.

Palavras-chave: Autoimune, Biópsia, Ciclosporina, Dermatologia, Lúpus.